

# SABATINA ELETRÔNICA AOS CANDIDATOS À REITORIA UNIFESP 2012

|   |   |   |   |
|---|---|---|---|
| 1 | <b><i>A sua candidatura representa perspectivas de mudança para a UNIFESP como um todo? Que principais mudanças estão previstas para os quatro anos de reitoria?</i></b>  |   |   |
|   | <b>CHAPA 1</b>  | <b>CHAPA 2</b>  | <b>CHAPA 3</b>  |
|   | <p><b>REITORIA:</b> ROSANA FIORINI PUCCINI<br/><b>VICE-REITORIA:</b> ISABEL CRISTINA CUNHA</p> <p>Nosso perfil caracteriza-se por histórico envolvimento no ensino, pesquisa e extensão, presença e experiência administrativa na Unifesp. O programa, construído de forma participativa, visa a propiciar às novas e antigas unidades universitárias condições adequadas para a prática da excelência em suas áreas.</p> <p><b>Consta de nosso programa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer a direção de campus e das unidades universitárias e seus órgãos colegiados, organizando estruturas gerenciais que viabilizem a descentralização, com a efetiva transferência de poder e da gestão dos recursos, propiciando maior transparência, controle da comunidade e agilidade dos processos administrativos.</li> <li>• Fortalecer e profissionalizar as atividades administrativas, com descentralização, que garanta efetividade e agilidade nos resultados.</li> <li>• Organizar a I Conferência Interna da Unifesp, contribuindo para a definição do Plano de Desenvolvimento Institucional.</li> <li>• Desenvolver processo participativo e democrático para a reforma do Estatuto, visando a atender a atual estrutura da Unifesp.</li> </ul> | <p>Nosso desejo é de servir a UNIFESP, tendo como lema “Renovação e experiência”.</p> <p><b>Necessário renovar</b></p> <p>Para uma boa gestão, é fundamental a participação de todos, criando espaços para diálogo aberto e efetivo. Vamos estimular a inovação, a formação de lideranças, a gestão profissional, participativa e democrática na Universidade.</p> <p>Consolidar, com equilíbrio e responsabilidade, um processo de expansão que a tem enriquecido com a contribuição dos qualificados servidores, alunos e professores dos seus vários campi.</p> <p>Usar todas as oportunidades para investir na busca da plena excelência na administração, no ensino, pesquisa e extensão, promovendo os benefícios do progresso da ciência e, assim, vencer as desigualdades sociais que nos cercam.</p> <p><b>Por que a experiência é importante?</b></p> <p>A instituição tem uma história, conquistada por toda comunidade UNIFESP, que defende seus valores, materializa seus sonhos e reconhece seus defeitos. Enaltece suas fortalezas, como a melhoria da qualidade dos seus processos administrativos reconhecidos pelos órgãos de controle... (texto cortado por exceder 900 caracteres).</p> | <p><b>REITORIA:</b> SORAYA SOUBHI SMAILI<br/><b>VICE-REITORIA:</b> VALÉRIA PETRI</p> <p>A <u>CHAPA 3</u> representa uma mudança de paradigmas na UNIFESP porque somos um movimento, construído por professores, técnicos-administrativos e estudantes de diferentes campi da UNIFESP.</p> <p>Sabemos dos problemas da Universidade e temos propostas para transformá-la; eis algumas delas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Expansão com qualidade, recursos e planejamento adequados.</li> <li>2. Valorização do ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável.</li> <li>3. Gestão democrática, com amplos mecanismos de escuta, e transparência nas decisões.</li> <li>4. Descentralização administrativa e orçamentária dos campi.</li> <li>5. Planejamento e orçamento participativos.</li> <li>6. Garantia de espaço físico adequado, com conclusão das obras em andamento e início de novas obras.</li> <li>7. Maior representatividade dos diferentes segmentos e de campos do conhecimento.</li> <li>8. Valorização de todos os servidores, de maneira a atender suas reivindicações, incluindo capacitação permanente, jornadas, saúde e qualidade de vida.</li> <li>9. Melhoria das condições de acesso e permanência nos campi para toda comunidade acadêmica.</li> </ol> |

***Partindo do eixo da concepção da universidade e sua natureza pública, como encara a cota de 50% das vagas para alunos da rede pública de ensino?***

| CHAPA 1   | CHAPA 2  | CHAPA 3   |
|---|--|---|
| <b>REITORIA:</b> ROSANA FIORINI PUCCINI<br><b>VICE-REITORIA:</b> ISABEL CRISTINA CUNHA  | <b>REITORIA:</b> JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL<br><b>VICE-REITORIA:</b> RICARDO LUIZ SMITH   | <b>REITORIA:</b> SORAYA SOUBHI SMAILI<br><b>VICE-REITORIA:</b> VALÉRIA PETRI  |
| <p>A Unifesp implantou o Programa de Ações Afirmativas, em 2005, ampliando em 10% as vagas nos seus cursos, após seminários, debates envolvendo os segmentos da comunidade acadêmica e respeitando suas instâncias democráticas de decisão. É fundamental analisar, avaliar e aprimorar essa política, a qual requer medidas visando ao seu desenvolvimento responsável, sob pena de não resultar de fato em ampliação de acesso e formação de qualidade. A lei sancionada pela Presidente da República, da forma como foi conduzida, não considerou a ampla experiência das instituições de ensino superior e, sobretudo, desrespeitou a autonomia universitária.</p> <p><b>Consta de nosso programa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Criar Grupo de Trabalho sobre a política de ações afirmativas, com a participação de estudantes e representantes das Pró-reitorias de Graduação e de Assuntos Estudantis.</i></li> </ul> | <p>O princípio constitucional da autonomia das Universidades é uma concepção que nos dirige. A regulamentação da autonomia deve ser discutida na UNIFESP e levada ao fórum da ANDIFES, onde há anos se estuda a questão. A Lei nº 12.711, de 29/8/2012, Lei das Cotas, fere este princípio. Acreditamos que a questão das cotas deve ser discutida em cada IFES e as ações, realizadas em cada região/instituição. Essa conduta tem ocorrido na UNIFESP, que decidiu incorporar a política de inclusão social, sendo uma das primeiras a realizá-la. A iniciativa nos parece intempestiva, sem a prévia discussão pela sociedade e sem a análise de indicadores sobre as ações de inclusão realizadas há anos por várias IFES. Isso exige que respondamos com iniciativas objetivas, baseadas em avaliações. A lei reserva 50% das vagas para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, sendo que na UNIFESP, em 2012, foram matriculados 42% de estudantes oriundos de escola pública, porém variando de 7,7% até 84%, dependendo do curso. Somos favoráveis a políticas de inclusão social e ao aumento de verbas destinadas à educação... <i>(texto cortado por exceder 900 caracteres).</i></p> | <p>As políticas afirmativas são fruto de uma sociedade desigual e, neste contexto, elas têm importância como forma de garantir direitos, muitas vezes negados à maioria da população. A melhor política para garantir direitos iguais de acesso à educação superior é oferecer uma educação básica pública de qualidade.</p> <p>As políticas de cotas não têm sido acompanhadas de investimentos financeiros suficientes para oferecer as condições necessárias aos alunos que ingressam no ensino superior por meio delas. A garantia 50% de vagas nas universidades federais para alunos de escolas públicas deve ser compreendida como política transitória e concomitante à melhoria da educação básica pública e deve ser acompanhada do atendimento às demandas que esse novo grupo de estudantes terá ao entrar na universidade, como moradia, transporte e alimentação.</p> |

## Quais suas ideias para melhorar e ampliar a internacionalização da UNIFESP?

| CHAPA 1   | CHAPA 2  | CHAPA 3  |
|---|--|--|
| <p><b>REITORIA:</b> ROSANA FIORINI PUCCINI<br/><b>VICE-REITORIA:</b> ISABEL CRISTINA CUNHA</p>  | <p><b>REITORIA:</b> JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL<br/><b>VICE-REITORIA:</b> RICARDO LUIZ SMITH</p>   | <p><b>REITORIA:</b> SORAYA SOUBHI SMAILI<br/><b>VICE-REITORIA:</b> VALÉRIA PETRI</p>   |
| <p>A inserção da Unifesp no cenário mundial ocorre por meio de cooperação direta entre pesquisadores, grupos de pesquisa, intercâmbio na graduação e pós-graduação e outros meios de divulgação. Além de ampliação, é fundamental a institucionalização e a sistematização dessas ações.</p> <p><b>Consta de nosso programa:</b></p> <p><b>Na Secretaria de Relações Internacionais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Ampliar a ação dessa Secretaria, organizando contatos sistemáticos com países de interesse para a instituição, valorizando, também, os do Mercosul e América Latina.</i></li> <li>• <i>Criar Programas para a Formação em Idiomas, voltados para a comunidade Unifesp e aos intercambistas estrangeiros.</i></li> </ul> <p><b>Na graduação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Promover a flexibilização curricular.</i></li> <li>• <i>Ampliar a mobilidade internacional do estudante e do docente.</i></li> </ul> <p><b>Na pesquisa/pós-graduação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Articular a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa e Secretaria de Relações Internacionais.</i></li> <li>• <i>Fortalecer o NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica, ênfase na propriedade intelectual</i></li> <li>• <i>Apoiar a Editora Fap-Unifesp como instrumento de divulgação da pesquisa acadêmica</i></li> </ul> | <p>A internacionalização da UNIFESP significa o estado de excelência, pois exige a qualidade de sua missão: desempenhar as atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, com governança eficiente. A Secretaria de Relações Internacionais, instituída na atual gestão, executa com competência e eficiência as atividades, porém é necessário ampliar sua estrutura física e o quadro funcional devido ao grande aumento das demandas. A UNIFESP cresceu no reconhecimento internacional, aparecendo em <i>rankings</i>, participando de grupos internacionais, cooperações e convênios com universidades do mundo inteiro. Nossa gestão propõe:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- incentivar a ampliação das parcerias internacionais;</li> <li>- discutir e implantar a flexibilização curricular;</li> <li>- facilitar o intercâmbio de estudantes de graduação, pós-graduação, docentes e técnicos administrativos;</li> <li>- criar um centro de idiomas, envolvendo português para estrangeiros e inglês, e outras línguas;</li> <li>- continuar a avaliação do preparo da instituição para o intercâmbio internacional;</li> <li>- criar infraestrutura para a permanência de estudantes... <i>(texto cortado por exceder 900 caracteres).</i></li> </ul> | <p>O processo de internacionalização da UNIFESP passa, antes de qualquer coisa, pela consolidação da Universidade e garantia de qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão. É preciso melhorar as condições de trabalho e estudo, para que tenhamos uma formação adequada e que nossos pesquisadores possam atuar de forma integrada em diferentes <i>campi</i> e áreas do saber, buscando a produção científica de nível internacional. Devemos estimular e criar mecanismos mais ágeis para que recebamos pesquisadores visitantes de outras instituições cada vez mais, pensando inclusive na possibilidade de termos moradia para estudantes e professores em intercâmbio. É importante ampliar os convênios bilaterais, buscando atender os diversos campos do conhecimento; para isso, é necessário uma política e um planejamento de internacionalização. Também é preciso fomentar e apoiar a realização de eventos internacionais em nossa instituição.</p> |

4

**Manter contato com o governo na solução dos questionamentos e problemas do REUNI 1 e um eventual REUNI 2, para que a expansão da UNIFESP possa se fazer de maneira eficiente e organizada.**

| CHAPA 1  | CHAPA 2   | CHAPA 3   |
|--|---|---|
| <p><b>REITORIA:</b> ROSANA FIORINI PUCCINI<br/><b>VICE-REITORIA:</b> ISABEL CRISTINA CUNHA</p>   | <p><b>REITORIA:</b> JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL<br/><b>VICE-REITORIA:</b> RICARDO LUIZ SMITH</p>  | <p><b>REITORIA:</b> SORAYA SOUBHI SMAILI<br/><b>VICE-REITORIA:</b> VALÉRIA PETRI</p>  |
| <p>Defendemos a expansão e o fortalecimento da universidade pública. Depois de anos de estagnação, foi socialmente transformadora a ampliação das universidades públicas federais, condição primeira para materializar o direito à educação.</p> <p>Vivenciamos, entretanto, um momento de transição que exige reconhecimento de dificuldades e capacidade administrativa pública para consolidação das conquistas e definição de plano de ação para o futuro, incluindo Reuni 2. A Unifesp deve produzir um efetivo plano de ação, responsável, que estabeleça sua credibilidade e, com autonomia, possa estabelecer diálogo com o MEC, garantindo as condições necessárias – infraestrutura, docentes, técnicos administrativos em educação – para que esse processo ocorra.</p> <p><b>Consta de nosso programa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Exercer nosso papel ativo – docentes, técnicos administrativos em educação e estudantes – na definição dos rumos da Unifesp e no enfrentamento de seus problemas.</i></li> </ul> | <p>Tornar a instituição mais eficiente e organizada depende de ações baseadas em modernas técnicas de gestão.</p> <p>A adoção de uma nova cultura de planejamento com visão de médio e longo prazo é fundamental neste processo. A instituição do Conselho de Planejamento permitirá o diagnóstico institucional, mediante mapeamento das causas-raiz dos problemas institucionais, e a construção de um mapa estratégico da UNIFESP, com indicadores e metas estratégicas nos respectivos planejamentos formais de cada área acadêmica e administrativa. Para viabilizar este processo, serão criados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escritório de projetos institucional, que apoiará o gerenciamento de projetos estruturantes, integrando e apoiando as ações interdepartamentais;</li> <li>- Escritório de processos para apoio no mapeamento dos processos acadêmicos e administrativos, auxiliando na definição de políticas, padronização e regras de negócios para todos os campi.</li> </ul> <p>Dessa forma, a UNIFESP terá maior credibilidade para obter as contrapartidas necessárias do governo federal, conseguirá negociar melhor,...<br/><i>(texto cortado por exceder 900 caracteres).</i></p> | <p>Pretendemos ter uma atuação mais efetiva na Andifes e junto ao governo federal, tanto na discussão como na apresentação de propostas que resolvam os enormes problemas que a Unifesp tem enfrentado em relação ao Reuni 1, principalmente, nos referentes à infraestrutura, aos recursos para acesso e permanência e ao número adequado de servidores para garantir uma expansão com qualidade.</p> <p>Com relação à abertura de novos cursos ou <i>campi</i>, ligados ao eventual REUNI 2, sempre defendemos que devem existir condições mínimas infraestruturais e de pessoal para que isso ocorra. A expansão precisa ser mais bem planejada, para que os problemas do passado, que ainda hoje persistem, não se repitam. Esses debates precisam ser feitos cuidadosamente e em espaços democraticamente constituídos, sempre respeitando o princípio da autonomia universitária.</p> |

## ***Criar um sistema digital de gestão acadêmica que dê mais autonomia para os campi da UNIFESP.***

| CHAPA 1   | CHAPA 2   | CHAPA 3  |
|---|---|--|
| <b>REITORIA:</b> ROSANA FIORINI PUCCINI<br><b>VICE-REITORIA:</b> ISABEL CRISTINA CUNHA  | <b>REITORIA:</b> JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL<br><b>VICE-REITORIA:</b> RICARDO LUIZ SMITH  | <b>REITORIA:</b> SORAYA SOUBHI SMAILI<br><b>VICE-REITORIA:</b> VALÉRIA PETRI   |
| <p>É necessário fortalecer a estrutura administrativa do nível central e de todos os campi.</p> <p><b>Consta de nosso programa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Criar na Reitoria a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), visando a apoiar e integrar pró-reitorias e campi, coordenando os esforços de tecnologia da informação e comunicação, e evitando a proliferação de setores de informática isolados.</i></li> <li>• <i>Investir na infraestrutura dos data-centers e da rede de comunicação, garantindo a conectividade sem fio e o acesso livre à internet em todos os campi.</i></li> <li>• <i>Integrar os processos administrativos e acadêmicos, favorecendo o intercâmbio de informações entre os sistemas relacionados ao pessoal, estudantes, unidades curriculares, cronograma de aulas, anfiteatros, bolsas, projetos científicos, projetos de extensão. Atualmente estas informações são mantidas em diferentes sistemas, sem integração.</i></li> </ul> | <p>A autonomia de um campus depende de um bom sistema de gestão, mas exige também mudança estrutural e cultural. A criação de um sistema que atenda toda a instituição necessita de normas e procedimentos definidos e de um novo e moderno programa de capacitação e reciclagem para gestores e usuários.</p> <p>A UNIFESP está finalizando a documentação para fechar um convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN para licenciamento de seu sistema de gestão administrativo e acadêmico SIG. Em paralelo, já está sendo organizada uma licitação para apoiar este processo de implantação, com os primeiros módulos funcionando no final do 1º semestre/2013 e previsão de conclusão em 2016. O sistema SIG já é utilizado em mais de 27 instituições federais, entre estas a CGU, o MJ e o MPOG, além de 17 IFES, participando de uma rede de cooperação de compartilhamento de problemas e de soluções comuns em legislação, processos e boas práticas de gestão.</p> <p>Esta solução está preparada para apoiar a descentralização orçamentária e é integrada com os sistemas estruturantes do governo federal, além de ser “multi-campi”,... <i>(texto cortado por exceder 900 caracteres).</i></p> | <p>A consolidação da Unifesp em uma universidade <i>multicampi</i> demanda a descentralização da gestão e maior autonomia aos <i>campi</i>. Com base nesse pressuposto, entendemos que a criação de um sistema digital de gestão acadêmica dará mais autonomia aos <i>campi</i> e facilitará o acesso de docentes, estudantes e técnicos administrativos aos assuntos acadêmicos da instituição.</p> |

***Implantar procedimentos claros e justos para a contratação de docentes e técnicos em todos os campi da universidade.***

| CHAPA 1   | CHAPA 2  | CHAPA 3  |
|---|--|--|
| <b>REITORIA:</b> ROSANA FIORINI PUCCINI<br><b>VICE-REITORIA:</b> ISABEL CRISTINA CUNHA  | <b>REITORIA:</b> JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL<br><b>VICE-REITORIA:</b> RICARDO LUIZ SMITH   | <b>REITORIA:</b> SORAYA SOUBHI SMAILI<br><b>VICE-REITORIA:</b> VALÉRIA PETRI   |
| <p>Para implantar procedimentos claros e justos na contratação de pessoal é preciso partir dos princípios que nortearam nosso programa. São eles:</p> <p><b>Compromisso com a Universidade pública, gratuita e democrática</b>, que respeite e valorize as instâncias de decisão interna</p> <p><b>Compromisso com a excelência do ensino-pesquisa-extensão</b>, que valorize o mérito, a produção científica, as atividades de extensão e a missão fundamental do ensinar</p> <p><b>Compromisso com a ética pública na gestão</b>, que valorize os regramentos constitucionais da gestão pública</p> <p><b>Consta de nosso programa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Desenvolver e valorizar o papel decisório e a autonomia das instâncias democráticas de gestão interna.</i></li> <li>• <i>Criar na Reitoria a Secretaria de Gestão de Pessoas, para melhor estruturar essa área como instância responsável pelo desenvolvimento e apoio aos docentes e aos técnicos administrativos em educação.</i></li> <li>• <i>Valorizar o conhecimento especializado dos técnicos administrativos em educação na distribuição e ocupação dos cargos na Unifesp</i></li> </ul> | <p>Todas as contratações precisam ser encaradas como novos projetos. Devem ser articuladas pelo RH dos campi e o RH central, como responsável, e os respectivos departamentos interessados. Para seleção de técnicos administrativos, as respectivas áreas funcionais devem orientar e aprovar quais são os perfis específicos e propor regras para seleção. Da mesma forma devem proceder as congregações; ao selecionar docentes, deverão ter a mesma participação neste processo.</p> <p>É necessário organizar os concursos com maior planejamento e controle, normas na elaboração de editais e condutas éticas na escolha das bancas. A implantação do novo sistema informatizado (SIG) trará maior transparência ao processo e contribuirá para aperfeiçoar o controle das vagas novas e de reposição de docentes e técnicos, a partir das regras estabelecidas nas comissões específicas para isso. Além das vagas de reposição e vagas destinadas às unidades, a distribuição de novas vagas será definida pelo CONSU.</p> <p>Os procedimentos deverão estar apoiados na análise de indicadores do quadro funcional... <i>(texto cortado por exceder 900 caracteres).</i></p> | <p>Elaborar um quadro completo da situação de pessoal na Unifesp, por meio de uma lista de servidores docentes e técnicos administrativos em <u>educação</u>, por <i>campus</i>, e de vagas abertas por aposentadorias e pela criação de novos cursos, garantindo que o preenchimento dessas vagas respeite critérios claros e transparentes. Também se devem definir critérios claros para a distribuição de Funções Gratificadas (FGs) e Cargos de Direção (CDs). O número atual de FGs e CDs está muito aquém das necessidades da UNIFESP, o que demanda solicitar ao Ministério da Educação a sua ampliação imediata. As terceirizações estão presentes em diferentes setores, muitas vezes como compensação da falta de pessoal, e precisam ser revistas e adequadas de acordo com o que determina a legislação em vigor. Além disso, os contratos de serviços terceirizados devem ser detalhados de forma a deixar claras as atribuições dos serviços contratados.</p> |

## 7

***Tornar a distribuição de corpo técnico-administrativo mais equilibrado entre todos os campi da UNIFESP.***

| CHAPA 1  | CHAPA 2   | CHAPA 3  |
|--|---|--|
| <b>REITORIA:</b> ROSANA FIORINI PUCCINI<br><b>VICE-REITORIA:</b> ISABEL CRISTINA CUNHA   | <b>REITORIA:</b> JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL<br><b>VICE-REITORIA:</b> RICARDO LUIZ SMITH  | <b>REITORIA:</b> SORAYA SOUBHI SMAILI<br><b>VICE-REITORIA:</b> VALÉRIA PETRI   |
| <p>Há insuficiência do quadro de pessoal, mas há também morosidade na reposição de pessoas, na realização dos concursos e insuficiente discussão sobre a distribuição e prioridade de profissionais.</p> <p>Há, portanto, necessidade de aprimorar os processos administrativos e, simultaneamente, buscar a ampliação do número de técnicos administrativos em educação com equidade. Essa questão envolve planejamento e tomada de decisão nas suas instâncias – conselhos de departamento, congregações, conselho administrativo, conselho universitário.</p> <p>É necessário, também, o convívio integrado, respeitoso e produtivo dos vários campos do saber. A Unifesp deve ser equânime, inclusiva e acolhedora para todos os docentes, técnicos administrativos em educação e estudantes. Deve praticar a justiça do reconhecimento do mérito nos seus processos internos e praticar a justiça e igualdade de direitos nas relações de trabalho.</p> | <p>A distribuição equilibrada do quadro técnico-administrativo em toda a UNIFESP depende da ampliação do número de servidores. Desde 2006, este cresceu desproporcionalmente perante a expansão, tendo retração de 3,6% nos últimos quatro anos.</p> <p>Novas vagas de técnicos para os diversos campi, incluindo o HU e a Reitoria, foram pactuadas até 2016 com o MEC, de acordo com as necessidades de cada unidade.</p> <p>A distribuição mais equilibrada dos profissionais dependerá, além de outras novas solicitações de vagas, das seguintes ações a serem realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise minuciosa da força de trabalho atual e da necessária em médio e longo prazo em cada campus e departamento;</li> <li>- Ampliação do programa de capacitação e de qualificação a fim de potencializar novas competências, habilidades e formar novas lideranças;</li> <li>- Possibilidade de realocação dos colaboradores mediante mapa de competências e habilidades que seriam mais valorizadas em outras funções, departamentos ou até outros campi.</li> </ul> <p>Em conjunto com estas ações, a estrutura matricial de superintendências funcionais proporcionará aos campi... <i>(texto cortado por exceder 900 caracteres).</i></p> | <p>Defendemos a criação de uma “Pró-Reitoria de Pessoal e de Qualidade de Vida” que terá como responsabilidade entre outras, rever a situação dos servidores que estão sem lotação definida ou estão inadequadamente lotados, assim como daqueles que estão com desvios de função. A gestão de pessoal é um assunto complexo, que não pode permanecer centralizado em uma Pró-Reitoria de Administração.</p> <p>O diagnóstico claro do quadro de pessoal nos permitirá planejar a lotação mais adequada para os servidores, buscando atender a demanda de cada <i>campus</i>. Os critérios para abertura de vagas precisam ser revistos, não apenas no que tange os diferentes <i>campi</i>, mas também a valorização equivalente das atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> |

## ***Aumentar a autonomia de gestão dos campi da UNIFESP.***

| <b>CHAPA 1</b>   | <b>CHAPA 2</b>  | <b>CHAPA 3</b>  |
|--|---|---|
| <p><b>REITORIA:</b> ROSANA FIORINI PUCCINI<br/><b>VICE-REITORIA:</b> ISABEL CRISTINA CUNHA</p>   | <p><b>REITORIA:</b> JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL<br/><b>VICE-REITORIA:</b> RICARDO LUIZ SMITH</p>  | <p><b>REITORIA:</b> SORAYA SOUBHI SMAILI<br/><b>VICE-REITORIA:</b> VALÉRIA PETRI</p>  |
| <p>A Unifesp deve valorizar a transparência e fortalecer a descentralização, para que melhore o desempenho da sua gestão; deve trabalhar conjuntamente na definição de seus problemas e soluções, rompendo com suas iniquidades e respeitando todas as instâncias que a constituem.</p> <p><b>Consta de nosso programa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Fortalecer a direção de campus e das unidades universitárias e seus órgãos colegiados, organizando estruturas gerenciais que viabilizem a descentralização, com a efetiva transferência de poder e da gestão dos recursos, propiciando maior transparência, controle da comunidade e agilidade dos processos administrativos.</i></li> <li>• <i>Fortalecer e profissionalizar as atividades administrativas de forma a enfrentar e superar a atual inadequação da estrutura física, equipamentos e manutenção, com base na descentralização, que garanta efetividade e agilidade nos resultados.</i></li> <li>• <i>Desenvolver processo participativo e democrático para a reforma do Estatuto, visando a atender a atual estrutura da Unifesp.</i></li> </ul> | <p>Será construído um padrão de administração UNIFESP, que deverá ser capaz de permitir a descentralização gerencial com segurança, eficiência e agilidade.</p> <p>Algumas estruturas centrais necessitam ser reestruturadas para apoiar estas ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação do Escritório de projetos, apoiando as ações institucionais e intercampi (ex: concursos, obras, contratações conjuntas, sistema SIG/UFRN);</li> <li>- Criação do Escritório de processos, apoiando as atividades de mapeamento e melhoria dos procedimentos administrativos e acadêmicos;</li> <li>- Ampliação da Assessoria Jurídica para orientar os fiscais de contratos e a administração;</li> <li>- Criação de um Arquivo Central da UNIFESP para a gestão de arquivos e de documentos;</li> <li>- Estudar a transformação dos departamentos administrativos em superintendências (Engenharia, TI, RH, Compras, etc), responsáveis pela normatização, capacitação e controle funcional das atividades em todos os campi, com a adoção de uma estrutura matricial de comando (o servidor trabalhará também em projetos de nível institucional), otimizando melhor o uso dos recursos... <i>(texto cortado por exceder 900 caracteres).</i></li> </ul> | <p>Vamos realizar uma nova Reforma do Estatuto para dar maior autonomia aos <i>campi</i> e às unidades acadêmicas, viabilizando a descentralização da gestão administrativa e orçamentária.</p> <p>A expansão da UNIFESP demanda a alterações do seu Estatuto, em especial o Artigo 15o e outros relacionados, de forma que os diretores de <i>campi</i> e de unidades acadêmicas tenham a prerrogativa da gestão administrativa e financeira. Além disso, será necessário investir na formação permanente do pessoal administrativo, garantidas as especificidades de cada unidade, de forma compatível com uma universidade <i>multicampi</i>. Será preciso criar espaços democráticos para a gestão nos <i>campi</i> e na Administração Central, objetivando, por exemplo, uma discussão mais transparente do orçamento.</p> |



**Oferecer condições de assistência médica e segurança no trabalho aos diversos segmentos da UNIFESP (docentes, técnicos, discentes), em todos os campi da universidade.**

| CHAPA 1  | CHAPA 2   | CHAPA 3   |
|--|---|---|
| <b>REITORIA:</b> ROSANA FIORINI PUCCINI<br><b>VICE-REITORIA:</b> ISABEL CRISTINA CUNHA   | <b>REITORIA:</b> JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL<br><b>VICE-REITORIA:</b> RICARDO LUIZ SMITH  | <b>REITORIA:</b> SORAYA SOUBHI SMAILI<br><b>VICE-REITORIA:</b> VALÉRIA PETRI  |
| <p>O trabalho humano das pessoas é o que faz uma instituição acontecer e, certamente, na Unifesp não é diferente. Valorizar e cuidar bem das pessoas para que elas possam trabalhar motivadas e, principalmente, superar a alienação entre trabalho e resultados, requerem que a instituição ofereça condições para que cada um e todos, em conjunto, possam apropriar-se do seu papel.</p> <p><b>Consta de nosso programa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Criar na Reitoria a Secretaria de Gestão de Pessoas, para melhor estruturar essa área como instância responsável pelo desenvolvimento e apoio aos docentes e aos técnicos administrativos em educação.</i></li> <li>• <i>Criar uma política para atenção à Saúde do Trabalhador objetivando qualidade de vida e trabalho, que permita acompanhar e assistir aos servidores federais, propondo programas para a promoção da saúde, prevenção de doenças e assistência.</i></li> </ul> | <p>A UNIFESP deve oferecer condições adequadas à sua comunidade para desenvolver suas ações. Isto envolve a saúde e segurança de seus servidores e alunos em todos os campi. Vamos instituir o conceito de Universidade saudável. Isso envolve o acesso a serviços de qualidade em saúde e segurança no trabalho. Existem nos campi serviços com diferentes funcionalidades e eficiência.</p> <p>1. A saúde do estudante já é contemplada com o NAE e a CAISE, através da PRAE. Melhorando-se a parte de segurança.</p> <p>2. A saúde dos servidores, como um todo, englobando técnico administrativo e docente, será dimensionada a partir das divisões implantadas no Campus São Paulo: Divisão Assistencial - NASF - assistência primária, HU -assistência secundária e terciária. Demais campi - um médico para cada campi, para primeiro atendimento aos servidores técnicos e docentes, e familiares, primário, e o atendimento secundário e terciário nos hospitais conveniados dos municípios, mediante acordo. Divisão Ocupacional - SESMT - Abrangeria todos os campi, realizando os exames médicos e a parte de Segurança no Trabalho, mediante sua equipe....<br/> <i>(texto cortado por exceder 900 caracteres).</i></p> | <p>Temos que implementar uma política específica para os servidores relacionada a sua saúde, física e mental. Um primeiro passo nesse objetivo é estudar a organização do trabalho e as pressões relacionadas ao ritmo de trabalho, às relações hierárquicas de poder, às exigências e às demandas excessivas — sobretudo daqueles que atuam nos setores mais insalubres, pois já são conhecidos diversos problemas e repercussões psicossociais entre esses servidores. Para melhorar a assistência à saúde, será preciso fortalecer o Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho – SESMT e melhorar as condições de atendimento do Núcleo de Assistência a Saúde do Funcionário – NASF.</p> <p>É preciso implantar efetivamente os Núcleos de Apoio ao Estudante – NAE – em todos os <i>campi</i>, com infraestrutura e pessoal adequados para seu funcionamento. O NAE deve atender às demandas de atenção primária à saúde do estudante, sendo que o cuidado especializado em saúde deve ser referenciado para o Serviço de Saúde do Estudante, com suporte para o transporte entre os <i>campi</i>.</p> |

***Promover a disponibilização dos recursos de web conferência em todos os campi da UNIFESP, dotando-os de internet wireless e/ou rápida e eficiente, com todo este sistema ligado a "troncos" de fibra óptica existentes no estado.***

| CHAPA 1  | CHAPA 2  | CHAPA 3   |
|--|--|---|
| <p><b>REITORIA:</b> ROSANA FIORINI PUCCINI<br/><b>VICE-REITORIA:</b> ISABEL CRISTINA CUNHA</p>   | <p><b>REITORIA:</b> JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL<br/><b>VICE-REITORIA:</b> RICARDO LUIZ SMITH</p>   | <p><b>REITORIA:</b> SORAYA SOUBHI SMAILI<br/><b>VICE-REITORIA:</b> VALÉRIA PETRI</p>  |
| <p>Propomos a criação, na Reitoria, da Secretaria Especial de Programas e Projetos Multicampi, voltada para a constituição de espaços de elaboração e de integração da prática interdisciplinar, agregando as pró-reitorias e unidades universitárias na criação e acompanhamento de programas e ações intercampi. Propomos, inicialmente, três núcleos, sendo um deles de educação à distância:</p> <p><b>Consta de nosso programa</b><br/><b>Núcleo 2: Desenvolvimento de Programas de Educação à Distância</b><br/><i>É tarefa desse Núcleo a implantação do Portal de Educação da Unifesp, em conjunto com a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação, para constituir um ambiente virtual de aprendizado rico em mídias e interatividade, salas de videoconferência em todos os campi a fim de aproximar estudantes, técnicos administrativos em educação e docentes, visando ao aprimoramento do processo ensino-aprendizagem e ao intercâmbio entre as unidades universitárias.</i></p> | <p>A UNIFESP dobrou o investimento em TI no último ano, realizando grande modernização do atual <i>datacenter</i> e da infraestrutura básica de rede. Juntamente com a rede de telefonia VOIP, o atual parque de máquinas continuará sendo ampliado com novos laboratórios de informática para alunos, pesquisa e capacitação dos servidores. Dois novos <i>datacenters</i> institucionais serão planejados, permitindo a expansão dos serviços de TI, EaD e de inclusão digital.</p> <p>A nova rede de fibras ópticas do campus São Paulo encontra-se em fase de licitação, além de estar em projeto uma rede própria de dados.</p> <p>Está em negociação a inclusão da UNIFESP na Rede Kyatera de pesquisa e na rede Veredas Novas. Os links MPLS estão sendo ampliados e deverão ter sua velocidade quadruplicada em até dois anos.</p> <p>A instalação de 17 salas de webconferência para reuniões administrativas e científicas está prevista até o final de 2013, atendendo todos os campi, além do HU. Será implantado no mínimo um anfiteatro em cada unidade, com webconferência para aulas inter-campi, além da criação do Centro de Convenções UNIFESP.... <i>(texto cortado por exceder 900 caracteres).</i></p> | <p>As melhorias nos serviços de telecomunicações, incluindo o acesso à internet, é demanda urgente dos <i>campi</i>. O serviço de web-conferência pode facilitar a integração administrativa e acadêmica dos <i>campi</i>, mas requer, além de uma rede adequada, salas de reuniões e auditórios preparados para utilização desse recurso. Com isto, poderemos não apenas agilizar a comunicação <i>intercampi</i>, mas também promover um mecanismo de comunicação rápido para pesquisadores lotados em diferentes espaços físicos. Também será possível articular processos de capacitação, cursos e eventos que podem ser disponibilizados em mais de um local ao mesmo tempo.</p> |

***Oferecer moradia e hospedagem para alunos de graduação, pós-graduação, professores/pesquisadores visitantes, em todos os campi da UNIFESP.***

| CHAPA 1   | CHAPA 2  | CHAPA 3  |
|---|--|--|
| <b>REITORIA:</b> ROSANA FIORINI PUCCINI<br><b>VICE-REITORIA:</b> ISABEL CRISTINA CUNHA  | <b>REITORIA:</b> JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL<br><b>VICE-REITORIA:</b> RICARDO LUIZ SMITH   | <b>REITORIA:</b> SORAYA SOUBHI SMAILI<br><b>VICE-REITORIA:</b> VALÉRIA PETRI   |
| <p>As atividades de apoio e permanência estudantil visam a desenvolver ações institucionais que favoreçam o acesso à Universidade e apoiem a permanência de estudantes de graduação e pós-graduação da Unifesp.</p> <p><b>Consta de nosso programa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Concluir o processo de implantação das residências e restaurantes universitários e articular melhorias do transporte público em todos os campi. Os restaurantes e residências universitárias visam a atender toda comunidade acadêmica e, também, professores e pesquisadores visitantes</i></li> <li>• <i>Criar um Grupo de Trabalho integrado, envolvendo as Pró-reitorias de Assuntos Estudantis e a de Pós-Graduação e Pesquisa, visando à formulação de propostas voltadas à política de permanência estudantil também para estudantes de pós-graduação.</i></li> </ul> | <p>A consolidação e pleno desenvolvimento dos campi da UNIFESP impõe a necessidade da permanência. Dois aspectos desta questão são as metas que podem ser atingidas com projetos de infraestrutura. A atual gestão está elaborando projetos de moradia estudantil nos campi onde há espaço físico determinado. Estudantes de graduação vindos de outros estados e municípios encontrarão condições melhores de aproveitamento, assim como os de pós-graduação selecionados. Por outro lado, professores participantes de concursos, visitantes ministradores de cursos e colaboradores em pesquisa poderão se fixar durante períodos curtos, facilitando suas atividades e também dos hospedeiros. Este aspecto está relacionado, ainda, à internacionalização, ao se receber alunos e professores estrangeiros.</p> <p>Grupos de trabalho e de acompanhamento dos projetos, execução e normatização das moradias devem ser organizados com o apoio da administração. Com projetos bem desenvolvidos, planejamento administrativo e políticas de ocupação e sustentabilidade, a iniciativa deverá ter o investimento necessário pelo MEC... <i>(texto cortado por exceder 900 caracteres).</i></p> | <p>Temos um compromisso histórico com a defesa das condições de permanência na Universidade. É preciso construir moradias universitárias em todos os <i>campi</i>, em locais que possibilitem cada vez mais a integração da vida universitária e a dedicação à UNIFESP. Entre os estudantes, essa demanda é mais urgente, devido, sobretudo, à seleção por meio do SiSU, o que deve se agravar com a ampliação da Política de Ações Afirmativas. Enquanto as moradias não forem consolidadas, é necessário fornecer auxílio-moradia aos estudantes, levando em conta as especificidades de cada <i>campus</i>. Não devemos nos esquecer, ainda, das questões relativas à alimentação, sendo que é necessário a implantação/melhoria dos restaurantes universitários, e ao transporte e ao acesso aos <i>campi</i>.</p> <p>O planejamento das moradias deve incluir também a possibilidade de alojamento de professores visitantes e intercambistas, de modo a potencializar nossa política de internacionalização.</p> |

**Instalar serviços de creche universitária de qualidade em cada um dos campi da UNIFESP.**

| CHAPA 1   | CHAPA 2   | CHAPA 3   |
|---|---|---|
| <b>REITORIA:</b> ROSANA FIORINI PUCCINI<br><b>VICE-REITORIA:</b> ISABEL CRISTINA CUNHA  | <b>REITORIA:</b> JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL<br><b>VICE-REITORIA:</b> RICARDO LUIZ SMITH  | <b>REITORIA:</b> SORAYA SOUBHI SMAILI<br><b>VICE-REITORIA:</b> VALÉRIA PETRI  |
| <p>A Unifesp com todos se faz no convívio com os diferentes campos do saber, deve ser equânime, inclusiva e acolhedora para todos os docentes, técnicos administrativos em educação e estudantes. Deve praticar a justiça do reconhecimento do mérito nos seus processos internos e praticar a justiça e igualdade de direitos nas relações de trabalho.</p> <p>Entendemos a organização de serviços de creche em todos os campi como um desses direitos. Tal compromisso com adequadas instalações e qualidade desses serviços em todos os campi estende-se, também, à resolução de problemas hoje vividos pelas unidades existentes.</p> <p><b>Consta de nosso programa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Assumir compromisso de discutir as ações de atenção aos filhos dos servidores, segundo políticas que possam viabilizar creche e ensino fundamental, em conformidade com a legislação em vigor e a gestão pública.</li> </ul> | <p>As condições de trabalho dos servidores técnicos administrativos e docentes, bem como de estudo dos alunos, devem ser as melhores possíveis quando a meta é a qualidade da Universidade. A instalação de estruturas de apoio familiar é prioritária para a nossa gestão; não só creches universitárias para todos os campi, mas também estruturas educacionais.</p> <p>O campus São Paulo possui a Paulistinha, instalada há dezenas de anos, onde, além de berçário, são oferecidos educação infantil e ensino fundamental.</p> <p>A experiência nos permite trabalhar para instalar Paulistinhas em cada campus para as famílias da comunidade universitária e também do entorno em cada município.</p> <p>Devemos também propor a discussão sobre a instalação de colégios de aplicação, como existem em outras IFES, pois temos na Universidade a área de Educação e Pedagogia. Essas ações devem ser realizadas de acordo com a legislação, que atribui a responsabilidade sobre o ensino fundamental aos municípios e sobre o ensino médio ao governo estadual. As iniciativas devem ser realizadas com as prefeituras com acordos de cooperação....<br/> <i>(texto cortado por exceder 900 caracteres).</i></p> | <p>Afirmamos nosso compromisso com a implantação de creches para os filhos de servidores e estudantes em todos os <i>campi</i>, buscando melhorar nossas condições de permanência na Universidade. É importante para o servidores ter a certeza que seus filhos estão em um local seguro e recebem uma educação de qualidade.</p> |

***Proceder à divulgação transparente para toda a comunidade UNIFESP do orçamento existente, e do andamento dos cronogramas de gastos para solução dos problemas de infra-estrutura existentes nos campi da UNIFESP, ao longo dos quatro anos de reitoria.***

| CHAPA 1   | CHAPA 2  | CHAPA 3  |
|---|--|--|
| <b>REITORIA:</b> ROSANA FIORINI PUCCINI<br><b>VICE-REITORIA:</b> ISABEL CRISTINA CUNHA  | <b>REITORIA:</b> JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL<br><b>VICE-REITORIA:</b> RICARDO LUIZ SMITH   | <b>REITORIA:</b> SORAYA SOUBHI SMAILI<br><b>VICE-REITORIA:</b> VALÉRIA PETRI   |
| <p>Apresentamos princípios norteadores do programa, dentre eles:</p> <p><b>Compromisso com a ética pública na gestão.</b><br/>           Uma Unifesp gerida com seriedade que valorize os regimentos constitucionais da gestão pública, configurados na legalidade, moralidade, impessoalidade, eficiência e publicidade dos atos administrativos, garantindo agilidade e efetividade de seus resultados.</p> <p><b>Consta de nosso programa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Publicar e dinamizar página eletrônica da Unifesp com informações que facilitem o acesso e tornem público o uso dos recursos e outros dados pertinentes, conforme o modelo governo federal do portal “Transparência Brasil”.</i></li> <li>• <i>Valorizar a transparência e fortalecer a descentralização, para que melhore o desempenho da sua gestão;</i></li> <li>• <i>Trabalhar conjuntamente na definição de seus problemas e soluções, rompendo com suas iniquidades e respeitando todas as instâncias que a constituem.</i></li> </ul> | <p>A implantação de um bom sistema informatizado é pré-requisito em políticas internas para apoiar a gestão e aumentar a transparência quanto à aplicação de verbas, cronogramas de obras, licitações, acompanhamento dos pedidos de compra e demais projetos.</p> <p>A nova cultura de planejamento tem como objetivo mudar a gestão baseada em questões emergenciais e reativas para uma gestão focada em ações pró-ativas e de visão de médio e longo prazo, visando resolver em definitivo os principais problemas institucionais.</p> <p>O orçamento da UNIFESP está disponível no Portal da Transparência. Sua aplicação e priorização serão periodicamente apresentadas em fóruns, como ocorreu recentemente, e no site da Universidade, assim como os cronogramas.</p> <p>As estruturas da Reitoria apoiarão este processo, especialmente a Engenharia, que contará também com administradores para agilizar as contratações de obras e reformas.</p> <p>Cada campus deverá criar comissão composta por docentes, técnicos administrativos e alunos para acompanhar as soluções dos problemas de infraestrutura.</p> | <p>O primeiro princípio da participação é o acesso às informações. As diversas instâncias devem divulgar seus documentos em formato digital e de fácil acesso, bem como manter a comunidade universitária informada sobre suas ações e decisões. Para tanto, é preciso também divulgar as atribuições das diversas instâncias institucionais, para que todos os segmentos e a sociedade saibam a quem recorrer. É preciso ter claro as atribuições das instâncias executivas, dos conselhos deliberativos, o fluxo de tomada de decisões. É necessário ainda tornar a ouvidoria da Unifesp eficaz e plenamente acessível a toda a comunidade.</p> <p>Defendemos o Orçamento participativo, para que seja possível incorporar as demanda da comunidade universitária e os objetivos da instituição, é preciso desenvolver um método que garanta tanto sua viabilidade técnica, bem como sua legitimidade política. É fundamental o compartilhamento das informações sobre a elaboração do orçamento a fim de garantir a participação das diferentes áreas do saber e segmentos na tomada de decisões.</p> |

### *Estimular sistemas de Educação à Distância.*

| CHAPA 1   | CHAPA 2  | CHAPA 3   |
|---|--|---|
| <b>REITORIA:</b> ROSANA FIORINI PUCCINI<br><b>VICE-REITORIA:</b> ISABEL CRISTINA CUNHA  | <b>REITORIA:</b> JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL<br><b>VICE-REITORIA:</b> RICARDO LUIZ SMITH   | <b>REITORIA:</b> SORAYA SOUBHI SMAILI<br><b>VICE-REITORIA:</b> VALÉRIA PETRI  |
| <p>Propomos a criação, na Reitoria, da Secretaria Especial de Programas e Projetos Multicampi, voltada para a constituição de espaços de elaboração e de integração da prática interdisciplinar, agregando as pró-reitorias e unidades universitárias na criação e acompanhamento de programas e ações intercampi. Propomos, inicialmente, três núcleos, sendo um deles sobre educação à distância:</p> <p><b>Consta de nosso programa</b><br/> <b>Núcleo 2: Desenvolvimento de Programas de Educação à Distância</b><br/> <i>Programas on line à distância ou semipresenciais para o oferecimento de cursos de formação plena, educação continuada de profissionais ou desenvolvimento de docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação constituem uma tarefa fundamental da Universidade contemporânea. O Núcleo deverá congrega a experiência pedagógica docente, os conhecimentos científicos específicos acumulados e a oferta de tecnologias interativas que serão propiciadas sob a orientação da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação, também proposta.</i></p> | <p>A Secretaria de Ensino à Distância, criada nesta gestão, visa integrar as ações do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UnA-SUS) e do sistema da UNIFESP VIRTUAL. São as principais propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ampliação da infraestrutura central e criação das salas e anfiteatros de webconferência para capacitação, ensino e pesquisa;</li> <li>- Criação do Portal E-aulas UNIFESP, aberto ao público, para disseminação do conhecimento, permitindo que docentes disponibilizem suas aulas, e que alunos e não-alunos acessem os cursos da UNIFESP;</li> <li>- Disponibilização para os alunos de livros em formato digital da bibliografia básica dos cursos;</li> <li>- Qualificação da equipe técnica e pedagógica em novas tecnologias;</li> <li>- Criação de estúdio de criação e gravação para desenvolvimento de conteúdos multimídia;</li> <li>- Incentivo e oferta de disciplinas semipresenciais com até 20% de conteúdos em ambiente EaD, permitindo maior tempo docente em atividades de tutoria, pesquisa e extensão;</li> <li>- Criação de novas políticas e capacitação para os gestores e para o servidor em ambiente EaD...<br/> <i>(texto cortado por exceder 900 caracteres).</i></li> </ul> | <p>A Educação à Distância é um tema muito polêmico na academia. Acreditamos que esse recurso é um avanço tecnológico que pode ser muito bem aplicado, como por exemplo, em processos de capacitação dos servidores dos diferentes <i>campi</i> ou com a realização de atividades de extensão integradas com diversas áreas do país. Somos contrários ao uso desta ferramenta como meio de formação exclusiva para a graduação, o que não exclui sua utilização em alguns momentos específicos dos cursos.</p> |